

Lição 06

12 de Maio de 2024

A REALIDADE BÍBLICA DO CUIDADO COM O CORPO



FERRAMENTA EBD

2º TRIMESTRE 2024 | JOVENS

Murilo Alencar

Esboço Da Lição 06

Do 2º Trimestre

De 2024

Por Murilo Alencar

DIREITOS AUTORAIS

Este subsídio está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o subsídio são reservados. Você não tem permissão para alterar ou vender este subsídio. Nem tem permissão para copiar/reproduzir o conteúdo do subsídio em sites, blogs ou jornais. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

SOBRE O ABRA A JAULA

O **Abra a Jaula** é um projeto de pregação, evangelismo e ensino da palavra de Deus. O abrir a jaula pode ser comparado com a ordenança máxima dada a igreja por Jesus "Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Spurgeon disse que o evangelho é como um leão faminto que está enjaulado, de modo que nosso papel não é salvar ninguém, mas abrir a jaula e deixar que o Leão saia e consuma os corações!

Nesse sentido, nos colocamos a disposição, principalmente de Deus, para promover um conteúdo bíblico e pentecostal.

No acervo de vídeos do Abra a Jaula, temos pregações curtas, reflexões bíblicas, pré-aula da Escola Dominical, dicas de pregação com O Pregador e a Pregação e o personagem da bíblia, além de vários projetos que ainda estão para serem colocados em prática, pois estamos em constante crescimento.

É um privilégio muito grande contribuir com seu ministério. Nós gostaríamos de te conhecer melhor e estar mais próximo de você. Faça parte da nossa família, é só clicar nos botões.



Site



Canal



Instagram



Facebook



Twitter



(87) 99808-9816

O PADRÃO BÍBLICO PARA A VIDA CRISTÃ

Caminhando Segundo os Ensinos das Sagradas Escrituras

Domingo, 12 de maio de 2024

A REALIDADE BÍBLICA DO CUIDADO COM O CORPO

O QUE VAMOS ESTUDAR?

A sexualidade humana é, indubitavelmente, uma dádiva divina. No entanto, lamentavelmente, o ser humano frequentemente distorce e mancha essa criação sublime de Deus. É imperativo que cuidemos de nossos corpos de acordo com a vontade do Eterno, abstendo-nos da prostituição e de outras práticas que possam nos conduzir à perdição eterna. Nesta lição, estudaremos sobre a Realidade Bíblica do cuidado com o corpo. Vamos juntos aprender a Palavra de Deus.

TEXTO PRINCIPAL

Pois todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba de acordo com as obras praticadas por meio do corpo, quer sejam boas quer sejam más. (2Co 5.10 NVI).

William Barclay corretamente diz que Paulo, embora estivesse pensando no céu e desejando a vida futura, nunca se esqueceu de que estava não somente no caminho da glória, mas, também, no caminho do juízo.

Vemos aqui uma das razões para sermos fieis em tudo a Cristo, a saber, o fato de que todos nós compareceremos perante o seu tribunal. Na verdade, não se trata apenas de *comparecer* perante o tribunal, mas de ser *manifestados* nele. Uma tradução alternativa é: “*Todos nós teremos nossa vida exposta perante o tribunal de Cristo*”. Uma coisa é comparecer ao consultório médico, outra bem diferente é ser submetido a uma radiografia. O tribunal de Cristo revelará com precisão como foi a nossa vida de serviço a Cristo. Avaliará não apenas a *quantidade* de serviço, mas também a *qualidade* e até as *motivações* para realizá-lo.

Apesar de os pecados cometidos depois da conversão afetarem o serviço cristão, não serão julgados nessa ocasião solene. Esse julgamento ocorreu mais de dois mil anos atrás, quando o Senhor Jesus levou nossos pecados sobre si na cruz. Cristo pagou o valor total da dívida resultante de nossas ofensas e Deus não as julgará novamente (Jo 5.24). O tribunal de Cristo relaciona-se ao nosso serviço ao Senhor. A questão não é se somos ou não salvos; este já é um fato assegurado. É, contudo, uma questão de recompensa adequada em relação as nossas obras.

O cuidado com o corpo não se limita apenas à saúde física, mas também à maneira como vivemos nossa fé e servimos a Cristo. Devemos honrar o Senhor em nosso corpo, vivendo para Ele em obediência a sua Palavra.

RESUMO DA LIÇÃO

É preciso cuidar do corpo, pois ele é a morada do Espírito Santo em nós.

O resumo da lição nos lembra que o corpo não é apenas para nosso benefício pessoal. Ele também é um instrumento para servir aos outros e glorificar a Deus. Desse modo, deve ser conservado em santidade.

Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, alma e corpo de vocês seja conservado irrepreensível na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. (1 Ts 5.23 NVI).

Que Deus, que nos dá a paz, faça com que vocês sejam completamente dedicados a ele. E que ele conserve o espírito, a alma e o corpo de vocês livres de toda mancha, para o dia em que vier o nosso Senhor Jesus Cristo. (1 Ts 5.23 NTLH).

ORAÇÃO FERVOROSA DO APÓSTOLO

DESEJO POSITIVO/ VERBO QUE INDICA AÇÃO CONTINUA

ABRANGÊNCIA DA AÇÃO SANTIFICADORA / CONSTITUIÇÃO HUMANA

TÓPICO 01 - PARTE IMATERIAL

TÓPICO 02 - PARTE IMATERIAL

TÓPICO 03 - PARTE MATERIAL

TÓPICO 04 - IMPEDIR QUE SE DETERIORE

TÓPICO 05 - INTEIREZA MORAL

TÓPICO 06 - SEM CULPA

A SANTIFICAÇÃO PREPARA O CRENTE PARA A VOLTA DE JESUS

O mesmo Deus da paz

os santifique

em tudo.

E que o espírito,

a alma

e o corpo de vocês

sejam conservados

íntegros

e irrepreensíveis

na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio

ao professor da EBD

I. DEUS NOS CRIOU SERES SEXUAIS

1.1 A criação divina.

A LIÇÃO DIZ: *O Cristianismo ensina, pela Palavra de Deus, que o Eterno criou o homem e a mulher; duas pessoas distintas: física, psicológica e sexualmente. Homem e mulher são diferentes entre si, mas complementares, criados para viver em harmonia e respeito mútuo. Note que a decisão divina de fazer somente dois sexos foi suficiente para que a raça humana pudesse obedecer ao mandamento divino de dominar e povoar a terra, e de se realizar e se reproduzir por meio do ato sexual (Gn 1.28).*

Vamos examinar o texto em seus detalhes:

- Criação distinta:
 - a. A narrativa do livro de Gênesis nos apresenta a criação do homem e da mulher como duas pessoas distintas, mas complementares. Deus, em Sua sabedoria, moldou o homem do pó da terra e, em seguida, formou a mulher a partir da costela do homem (Gn 2.7, 2.21-23).
 - b. Essa distinção não é acidental; ela reflete a intenção divina de criar seres humanos com características únicas e complementares.
- Harmonia e Respeito Mútuo:
 - a. Homem e mulher foram projetados para viver em harmonia. Suas diferenças não são fonte de conflito, mas sim de complementação.
 - b. O relacionamento entre os sexos deve ser marcado por respeito mútuo, reconhecendo a igualdade de dignidade e valor perante Deus, mas papéis de gênero diferentes (Gn 1.27).
- Propósito da Dualidade Sexual:
 - a. A decisão divina de criar apenas dois sexos (masculino e feminino) tem implicações profundas. Ela não apenas possibilitou a reprodução física, mas também refletiu o plano divino para a humanidade.
 - b. O mandamento inicial de “dominar e povoar a terra” (Gn 1.28) envolve tanto a responsabilidade de cuidar da criação quanto a de se multiplicar. Essa dualidade sexual é essencial para cumprir esse propósito.

- Sexualidade e Propósito Maior:
 - a. O ato sexual, dentro do contexto do casamento, é uma dádiva divina. Ele não é apenas para a satisfação pessoal, mas também para a procriação e a união prazerosa entre marido e mulher (Gn 2.24).
 - b. A sexualidade, quando vivida de acordo com os princípios divinos, reflete a imagem de Deus em nós e contribui para o cumprimento de Seus propósitos.

1.2 Somente dois sexos.

A LIÇÃO DIZ: *Quando Deus criou o homem e a mulher, os fez macho e fêmea (Gn 1.27). O Eterno limitou, em sua sabedoria, quaisquer outras formas de arranjo biológico sexual, ordenando que as mulheres nascessem com cromossomos XX, e os homens, com cromossomos XY. A ciência comprova que o nosso sexo é determinado antes mesmo do nascimento e que se nasce homem ou se nasce mulher, não sendo, portanto, compatível bíblica e cientificamente o pensamento de que a pessoa se torna homem ou mulher por uma questão de escolha ou de insatisfação com o seu sexo biológico.*

A Bíblia Sagrada é o nosso manual de fé e prática. “A Palavra de Deus é que julga toda cultura, e não a cultura que julga a Palavra de Deus”. Portanto, devemos hastear a bandeira das verdades bíblicas.

Não cremos na famigerada ideologia de gênero, somos adeptos da Teologia de Genesis. O ensinamento mais básico da ideologia de gênero é alegar que o sexo não define o gênero de uma pessoa, além de afirmar que o ser humano nasce com o gênero neutro. Quanto a isso, a Bíblia diz:

E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. E Deus os abençoou e Deus lhes disse: Frutificai, e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra (Gn 1.27-28).

A Bíblia é taxativa ao afirmar que foram criados homem e mulher, ou seja, o sexo masculino e feminino, macho e fêmea respectivamente, sendo tal verdade confirmada pelas palavras do próprio Senhor Jesus Cristo conforme registrado no Novo Testamento: “Ele [Jesus], porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que, no princípio, o Criador os fez macho e fêmea” (Mt 19.4). É válido destacar que não existe, cientificamente falando, gene homossexual. Desse modo, tanto a ciência como a Bíblia dão as mãos contra a ideologia de gênero.

1.3 O pecado de Adão e Eva não foi o relacionamento sexual.

A LIÇÃO DIZ: *De forma distorcida, há quem imagine que o pecado inicial que fez com que o homem e a mulher fossem expulsos do Paraíso foi o sexo. A Palavra de Deus é bem clara mostrando que Satanás não tentou o casal nessa área, e sim que despertou neles o desejo de serem como Deus (Gn 3.1-7). O sexo não tornou os humanos pecadores, e sim o ato de se esquecerem de Deus e desobedecê-lo.*

A atração sexual, a atividade sexual não é algo pecaminoso nem estranho ao ser humano, mas, muito pelo contrário, é algo que decorre da própria natureza humana, algo que não só é bom, mas muito bom, visto que foi criado por Deus (Gn 1.31).

Tendo sido, portanto, criação de Deus, nada mais justo e lógico que o próprio Deus tenha determinado os limites da sexualidade em Sua Palavra. O sexo bíblico é:

- heterossexual (Rm 1.21-28; Lv 18.22).;
- conjugal (Hb 13.4).

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

**Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio
ao professor da EBD**

II. PERIGOS DO MAU USO DO CORPO E DA SEXUALIDADE

2.1 A prostituição.

A LIÇÃO DIZ: *A Palavra de Deus nos faz sérias advertências contra a prostituição (Hb 13.4). O preço da prostituição é alto para todos que se envolvem nela.*

- a. Lascívia. Comportamento indisciplinado e desregrado; em particular, um flagrante desprezo pelas restrições sexuais. (Mc. 7.22; 2Co 12.21). A palavra grega traduzida por lascívia significa

"Conduta Ultrajante", demonstrando que o comportamento lascivo ou licencioso vai além do pecado e envolve o desprezo pelo que é certo. Ou seja, lascívia são os pensamentos ou atos totalmente imorais.

- b. A fornicação. A fornicação é o relacionamento sexual entre pessoas solteiras antes do casamento. Quem se entrega a tal prática não herdará o reino dos céus (Ap 21.8). A fornicação é nociva ao ser humano, pois (1) produz arrependimentos irreparáveis, (2) mal testemunho, (3) morte espiritual e (4) desfavor Divino. (Ef 5.5).
- c. Adultério. O adultério se refere ao relacionamento sexual de uma pessoa casada com outra casada ou solteira. O adultério, além de ofender a Deus e transgredir seus mandamentos é uma ofensa para toda a família e traz prejuízos morais e espirituais para todos. (Êx 20.14; Rm 13.9). O adultério era punido no Antigo Testamento severamente, "as vezes" com a pena capital, a morte (Lv 20.10). No Novo Testamento, não é diferente, a bíblia ensina que Deus pune severamente aquele que comete o adultério, não com o apedrejamento e a morte física, mas com algo muito pior, a privação de herdar o Reino de Deus (I Co 6.9,10).

2.2 Aborto.

A LIÇÃO DIZ: *O aborto é a interrupção da gravidez, que traz a morte da criança no ventre de sua mãe.*

O mau uso do corpo e da sexualidade conduz a pecados piores, como o aborto.

Estima-se que mais de 50 milhões (dados de 2018) de abortos são realizados no mundo, por ano. Isso é mais de 8 vezes o número de judeus que morreram no holocausto nazista, que foi de 6 milhões. O genocídio nazista foi uma mancha na história da humanidade, sem dúvida. Mas o que dizer do assassinato de milhões de crianças indefesas? Desse modo, destacaremos duas razões pelas quais o aborto é condenável:

- A sacralidade da vida. A vida humana é sagrada. Não pertence a nós, pertence ao Criador. Repare em Gênesis 9.6 o motivo pelo qual nós não podemos tirar a vida de alguém: "*porque Deus fez o homem segundo a sua imagem*". Por isso, não podemos tirar a vida do próximo. Atentar contra a vida do meu semelhante é, em primeira instância, atentar contra Deus, pois o meu próximo carrega consigo a imagem e a semelhança do Criador. Por consequência, quando um aborto é realizado, a vítima do assassinato é uma criança que traz em si a imagem e semelhança de Deus. Isso é sério.

- O início da vida. Este assunto sempre suscita a pergunta: Quando começa a vida? A ciência não tem uma resposta consensual. Há aqueles que admitem começar na fecundação; há os que apontam para o período entre o 7º e o 10º dia, quando ocorre a fixação do óvulo fecundado no útero; há os que defendem começar na 3ª semana de gestação, quando o embrião pode se dividir dando origem a outros indivíduos e, por fim, há os que marcam o início da vida somente após a 8ª semana de gravidez, com o início da atividade cerebral. O curioso é que quando a ciência encontra uma bactéria na lua a considera como vida, sem hesitar. Curioso também é que a ciência não tem valores absolutos. O que é verdade hoje pode não ser amanhã. Portanto, é necessário cautela. Neste assunto, o referencial mais seguro é a Palavra de Deus. Nela nós temos evidências de que a vida começa na fecundação. (Jr 1.5; Sl 139.13-16).

2.3 Formas distorcidas de sexualidade.

A LIÇÃO DIZ: *Por mais que ideologias recentes tentem impor pensamentos que digam que é possível nascer de um jeito e se sentir de outro, tal pensamento vai contra a biologia e contra a Palavra de Deus.*

A ideologia de Gênero, portanto, defende a total distinção entre gênero e sexo; ela prega que o gênero do indivíduo é invariavelmente um construto social, não uma determinação natural e biológica. Afirma que o ser humano não nasce macho ou fêmea, nasce apenas uma pessoa de gênero neutro e, com o passar do tempo, em contato com a sua cultura, a pessoa vai poder escolher aquilo que realmente deseja ser. Essa ideologia tenta reconfigurar o conceito tradicional de família, como também ataca diretamente as crianças, os adolescentes e os jovens, incentivando-os a ter um comportamento homossexual.

Ousamos dizer que a ideologia de gênero nasceu nas profundezas do Inferno por ter no seu arcabouço um leque muito grande de desconstrução de princípios e tradições, a saber: busca desconstruir a naturalidade da sexualidade humana, com a falsa alegação de neutralidade do gênero; busca desconstruir a sexualidade normal, ou seja, a heterossexualidade; busca desconstruir o pilar mais básico de qualquer sociedade e também um dos pilares do cristianismo: a família; busca desconstruir os papéis masculinos e femininos, de pai e mãe, além de colocar os filhos contra estes, suscitando um vil conflito de tradições dentro da família; busca invalidar as doutrinas bíblicas com o discurso de ódio enrustido em respeito e liberdade; busca hegemonia de uma minoria em detrimento da maioria, entre outras pautas defendidas pelos ideólogos do gênero, que, juntamente com a militância LGBT e partidos de extrema esquerda, buscam impor uma nova sociedade.

De acordo como o dicionário Houaiss, homossexualidade é a prática amorosa ou sexual entre indivíduos do mesmo sexo. O apóstolo Paulo classifica os homossexuais em duas categorias: ativos, os “sodomitas”, e passivos – os “efeminados” (1 Co 6.10). Assim como o adúltero, o homossexual praticante não pode herdar o reino de Deus, porquanto essa prática é pecado e uma afronta ao Criador (Rm 1.24-28).

Você quer melhorar suas aulas e fazer sua classe da EBD crescer?

Quer ter aulas envolventes utilizando slides, dinâmicas de grupos

Infográficos e fluxogramas?

Aperte agora mesmo [aqui](#) para conhecer a maior plataforma de auxílio

ao professor da EBD

III. O FIM DA SEXUALIDADE HUMANA

3.1 A glorificação.

A LIÇÃO DIZ: Deus determinou que o corpo glorificado não tenha traços distintivos da sexualidade humana, pois na eternidade isso não será necessário.

Em Mateus 22, os saduceus, na tentativa de desacreditar Jesus, vieram a Ele com uma pergunta sobre o casamento e a ressurreição. Jesus respondeu-lhes com estas palavras: *"Porque, na ressurreição, nem casam, nem se dão em casamento; são, porém, como os anjos no céu"* (v. 30). Jesus ensina aqui que o casamento é um relacionamento a ser desfrutado nesta vida, mas não será levado adiante na próxima. Embora não percamos a nossa identidade no céu (Lc 16.23), não manteremos os mesmos relacionamentos que temos na terra. Nossa existência será bem diferente do que estamos acostumados aqui. O fato de não haver casamento no céu sugere pelo menos duas outras coisas: 1) Não haverá procriação no céu; o número dos remidos está estabelecido e, sem morte, não haverá necessidade de propagar a raça. 2) Não haverá relações sexuais no céu. Os apetites e desejos deste mundo darão lugar a deleites mais elevados e infinitamente mais gratificantes no mundo vindouro.

Por séculos, o templo e seus sacrifícios estavam no centro da adoração, mas uma vez que Cristo veio e Se ofereceu como o sacrifício final, o sistema do templo e seus sacrifícios não eram mais necessários (Jo 4.22-23). Eles eram "as figuras das coisas que se acham nos céus", e o templo terreno era apenas "figura do verdadeiro" no céu (Hb 9.23-24). Da mesma forma, o relacionamento matrimonial

é um retrato do nosso relacionamento com Cristo (Ef 5.31-32). Uma vez que estamos presentes com Cristo, a ilustração não será mais necessária. Teremos a realidade, que é muito melhor do que qualquer representação terrena. É por isso que Jesus é chamado de Noivo, a Igreja é chamada de Sua Noiva e a nossa celebração no céu é chamada de Bodas (Jo 3.29; Mt 22.1-14; Apo 19.7-9).

3.2 O destino eterno dos que rejeitaram a Cristo.

A LIÇÃO DIZ: *Da mesma forma que haverá um destino para os salvos em Cristo, cujos corpos serão transformados e glorificados, os que não receberam a Jesus nem foram salvos serão ressuscitados, mas para a vergonha eterna. O que fazemos nesta curta vida determinará o nosso destino eterno.*

Os imorais serão julgados e punidos por seu pecado. Aqueles que O rejeitaram serão julgados e condenados para o sofrimento eterno. Seus nomes não estão escritos no livro da vida (Ap 20.10, 15).

O inferno é o destino eterno do ímpio e um lugar de sofrimento extremo. Deus tem providenciado um caminho para escapar da punição eterna através do plano de salvação. Ele não deseja que ninguém pereça. Mas, não será conivente com o pecado, o Juiz de toda a terra julgará retamente.

CONCLUSÃO

A Palavra de Deus nos traz orientações bem claras acerca da nossa sexualidade e o trato com o nosso corpo. Por isso, se desejamos passar a eternidade com Deus tendo um corpo glorificado, é preciso que nos enquadremos com essas orientações pela fé e rejeitemos o que o mundo tenta impor no tocante à natureza da nossa sexualidade. Que o uso da nossa natureza física reflita a glória de Deus e o desejo dEle para o corpo físico que nos concedeu.

ABRA JAULA – PB MURILO ALENCAR